



Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

Circulação Bimestral

ANO XXXIII - Nº 1964 - R\$ 5,00

Diretor Presidente: Márcio Muniz

São Lourenço, 03 de fevereiro de 2026

jornalcp@correiodopapagaio.com.br

Telefone: 35 9.9965-4038

Governo de Minas lança cartilha com orientações de saúde para o Carnaval 2026

Primeiro carnaval do 'pós-pandemia' terá programa que contempla editais de fomento a iniciativas populares, além de programação organizada pela Fundação Clóvis Salgado e parceiros



Com a expectativa de milhões de foliões circulando por Belo Horizonte, cidades históricas e polos turísticos, o Governo de Minas lançou a nova edição da cartilha "Vem Mineirizar com Saúde", principal instrumento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) para orientar a população durante o Carnaval 2026. O material reúne informações práticas para curtir a folia com mais segurança, prevenção e bem-estar.

O material aborda cuidados como hidratação constante, alimentação segura, uso de protetor solar, vacinação em dia e prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Entre as principais recomendações estão intercalar bebidas alcoólicas com água, evitar exageros, usar roupas leves e calçados confortáveis e nunca dirigir após consumir álcool.

A cartilha conecta informação, serviços da rede pública e ações de vigilância em saúde, reforçando o papel do Estado na proteção da

população em um dos maiores eventos de massa do calendário mineiro. O conteúdo é voltado para moradores e turistas, com linguagem acessível e orientações aplicáveis ao dia a dia da festa.

No eixo da prevenção às IST, a SES-MG vai distribuir mais de 5 milhões de preservativos masculinos, 60 mil preservativos femininos e 600 mil sachês de gel lubrificante em todo o estado. Também estarão disponíveis medicamentos da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV, oferecidos gratuitamente pelo SUS.

A cartilha também reforça orientações para evitar problemas comuns no Carnaval, como desidratação, insolação e intoxicação alimentar, com dicas práticas: beber água antes, durante e

depois da folia, evitar exposição ao sol entre 10h e 16h, reaplicar protetor solar a cada duas horas, higienizar as mãos e optar por alimentos leves e bem armazenados.

Durante o período carnavalesco, a SES-MG promove ações educativas, testagem rápida e orientação em saúde em unidades básicas, centros de testagem e atividades itinerantes. Em situações de emergência, a população pode acionar o Samu 192, além das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais da rede estadual, que estarão preparados para atender casos de urgência e emergência.

CHAMADAS

O BRASIL DE JK

Página 2

Casa dos Aços de Minas promove encontro empresarial inovador em Andrelândia

Página 8

Ilha dos Aços - O Paraíso Atlântico de Portugal que encanta o mundo

Páginas 8

Programação dos carnavais na região

Página 10, 12, 15, 16

LUIZ LANDIM
TERRAPLANAGEM & LOCACAO

Aluguel de máquinas pesadas e caminhões

35 9 9934-2027

Rua Niterois, 160 - Centro - Seritinga

Apec São Lourenço

35 3341-5152

Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requinte no acabamento
Mármore e granitos
nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

Arte Café
cultura & armazém

Venha conhecer nosso novo ambiente, experimentar delícias exclusivas e saborear o melhor café da região.

Arte Café...Novo capítulo. Sob nova direção.
Mesmo aconchego! Te esperamos!

RIO GRANDE
O Café das Vertentes de Minas

Av. Nossa Sra. do Porto da Eterna Salvação, 261. Andrelândia/MG

CELEBRE OS SABORES DO BRASIL COM TIÊ

TIE
Cachaça Castanheira
Conteúdo 700 ml 40% vol.

TIE
Cachaça Jequitibá
Conteúdo 700 ml 40% vol.

TIE
Cachaça Balsamo
Conteúdo 700 ml 40% vol.

AMBURANA
Cachaça Castanheira
Conteúdo 700 ml 42% vol.

PRODUZIDA EM AIUROLUCA MG - BRASIL

cachacatie.com.br

O BRASIL DE JK

Há 70 anos Juscelino tomava posse na presidência

"Lutei dia e noite para dar nova dimensão ao nosso País."

"Quis que, da minha administração, não se pudesse dizer, sem pecar contra a verdade, que o Brasil crescia nas horas noturnas, enquanto o Governo dormia. Não!"

"O Governo não dormiu, em minhas mãos."

Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira

*Por Silvestre Gorgulho

Em 526 anos de Brasil, há datas a celebrar e há datas para esquecer. Felizmente, as datas para celebrar são maioria. Duas delas, por exemplo, moldaram este País por serem mais significativas e funcionarem como um divisor de águas do Brasil como Nação. Ambas as datas, separadas por 148 anos, aconteceram no mês de janeiro. A chegada da família real ao Brasil, em 22 de janeiro de 1808 e a posse do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 31 de janeiro de 1956.

A vinda da corte para o Brasil foi uma manobra do príncipe regente, D. João, para garantir que Portugal continuasse independente, quando foi ameaçado de invasão por Napoleão Bonaparte. A principal consequência foi a declaração do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves. O Brasil deixou de ser colônia, o que provocou uma série de transformações geopolíticas.

A permanência da família real foi decisiva para manter a unificação e grandiosidade do território nacional, a possibilidade de

O presidente Café Filho - que tomou a iniciativa de ler o texto no programa 'A Voz do Brasil', ainda pro-

o país inteiro falar a Língua Portuguesa, além de outros ganhos concretos como a abertura dos portos para as nações amigas e a criação de entidades essenciais: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Real Fábrica de Pólvora, Imprensa Oficial e Banco do Brasil.

Em 31 de janeiro de 1956, 134 anos depois da Independência, vem a segunda data que transformou o Brasil em todas as dimensões: cultural, industrial, econômica e política: a posse do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Não foi fácil a chegada de JK ao Palácio do Catete. Ainda governador de Minas, Juscelino deixou claro sua intenção de disputar a Presidência da República pelo PSD.

Houve muitas tratativas de lideranças nacionais e até de militares para demover JK de sua intenção. O próprio presidente da República, Café Filho (vice de Getúlio Vargas) e o governador de Pernambuco, Etevino Lins, se articularam para evitar a candidatura de JK.

Pior: até seu padrinho político, o ex-governador de Minas, Benedito Valadares, temeroso de que o crescimento de JK lhe roubasse influência no Estado, não mediou esforços, nos bastidores, contra a candidatura.

Em dezembro de 1954, militares de alta patente levaram ao então presidente Café Filho um documento em defesa da candidatura única à Presidência. Sem JK, evidentemente.

O presidente Café Filho - que tomou a iniciativa de ler o texto no programa 'A Voz do Brasil', ainda pro-

crou demover JK, com o argumento de que as Forças Armadas não aprovavam a sua pretensão.

JK começou a ganhar a eleição ali. Não se deixando intimidar, confirmou sua candidatura e mandou um recado curto e grosso para o presidente Café Filho. Sua frase virou seu lema de vida: "DEUS POUPOU-ME O SENTIMENTO DO MEDO".

E foi com este sentimento que JK plantou sua candidatura em 10 de fevereiro de 1955, para colher nas urnas, em 3 de outubro, 3.077.411 votos, ou 36% do total.

Não foi fácil. No dia primeiro de novembro, o coronel Jurandir de Bizarria Mamede, discursando no enterro do general Can robert Pereira da Costa, sugere golpe militar para impedir a posse de JK e do vice João Goulart.

Em 11 de novembro de 1955, para garantir a posse de JK, antes de deixar o Ministério da Guerra, o Marechal Lott põe os tanques nas ruas e dá o "Golpe da Legalidade". Carlos Luz, então presidente da República - com o afastamento de Café Filho - é deposto e nove dias depois, em 20 de novembro, o Congresso Nacional aprova o impedimento de Café Filho e elege Nereu Ramos presidente. O senador catarinense assume o governo até a posse de JK.

Há 70 anos, em 31 de janeiro de 1956, JK toma posse e pede ao Congresso a abolição do estado de sítio. No dia seguinte, põe fim à censura à imprensa.

JK, a seu modo, saudou a vida administrativa, política e cultural do Brasil. Seu governo plan-

tou hidroelétricas, plantou estradas, plantou bom humor e plantou compromissos: cumpriu todas as 31 metas prometidas durante sua campanha à Presidência. JK plantou indústria automobilística e plantou magnanimidade, perdoando revoltosos e inimigos políticos. JK plantou Brasília.

Ao interiorizar o desenvolvimento com a construção da nova Capital, o Centro-Oeste foi ocupado de todas as formas. Onde não se produzia um grão de soja em 1960, ficou responsável por 49,3% da produção nacional. A soja avançou sobre novas fronteiras e levou junto a cultura do milho. A produção de milho na região – antes de Brasília – era inferior a 9%. Atualmente representa 54,36% da safra nacional. Essas duas culturas levaram uma promissora cultura empreendedora em outros setores: pecuária, frutas, café, arroz, feijão, trigo. Centenas de pequenos povoados nasceram no vazio do Cerrado e transformaram-se, nestes últimos 70 anos, em cidades de pequeno, médio e grande porte com excelentes índices de IDH.

Na Era JK, o Brasil celebrou efervescência cultural. O Brasil colheu a primeira Copa do Mundo, colheu Bossa Nova, Cinema Novo. Colheu alegria! O povo brasileiro colheu o sentimento de que é capaz de construir o que parece impossível.

JK plantou Democracia. E o Brasil colheu Paz!

Silvestre Gorgulho – Jornalista. Foi Secretário de Estado de Comunicação e Secretário de Estado de Cultura de Brasília

pouco a cada dia a sua vida, a vida dos outros talvez seja muito mais problemática do que você imagine!

Nunca se coloque em posição inferior porque você não é "popular" na "vida digital", ainda não estamos em Blade Runner. O mundo tem uma volatilidade muito interessante, tudo é muito intenso e rápido, apaixone-se novamente por seus amigos do mundo real, compre uma melancia bem grande, faça pequenas aberturas na fruta e coloque vodka, e viva essa pequena experiência coletivamente com as pessoas que você gosta, é importante ter alguns momentos com as pessoas na vida real.

Não se prive de viver a sua vida, não deixe de amar as pessoas.

A propósito, o drink "água de melancia", nunca dá certo, mas é muito divertido, se você não gosta de frutas, faz brigadeiro ou macarronada, mas esteja com quem você ama!

Só o amor nos faz recomendar, amor velho ou amor novo é sempre amor, e recomendo ou começo de tudo!



tempos de "local de fala", porque todas as pessoas dizem querer um mundo "melhor". A verdade é que as pessoas que dizem fazer um "mundo melhor", estão doentes! Doentes de vaidade, fragilidade e carência. A internet é uma ferramenta absolutamente útil, mas tornou-se um divã coletivo.

Somos todos livres, e podemos escolher e filtrar o que soma para nossas vidas nesse mundo, não é necessário se expor tanto ou discursar tanto, no extracto cotidiano você pode

se tornar um número, aliás sobre se "tornar um número", muitos especialistas já escreveram sobre, e mostraram a dificuldade das pessoas se afastarem um pouco do mundo digital.

O mundo digital não é ruim! Ruim é aquilo que você absorve sem perceber e se sente representado e passa a discursar também.

Recomeço: acalme-se, a internet não é a sua vida, ela é uma ferramenta de trabalho e informação! Escolha as suas prioridades no "mundo web". Viva um



Esboçando Ideias
Cristianismo Simples

Postado pelo Presbítero André Sanchez

O que significa o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará?

Você Pergunta: Estou um pouco curiosa sobre a fala que Deus disse a Eva quando a puniu pelo erro dela. Deus disse que "o teu desejo será para teu marido, e ele te governará". Eu gostaria de entender melhor isso. Por causa da ação de Eva as mulheres estão em posição de inferioridade aos homens? Como explicar essa questão? O que seria esse desejo e esse governo do homem sobre a mulher?

Cara leitora, é importante termos em mente inicialmente que Deus criou homem e mulher com papéis diferentes e complementares entre si, e isso mesmo antes do pecado.

Quando Deus planejou a mulher, Ele declarou: "Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gênesis 2:18).

Auxiliadora idônea, significa algo como "algum que o ajude como se fosse a sua outra metade". Aqui não temos superioridade ou inferioridade de um e outro, mas complementariedade. Um completa o que falta no outro. Dito isto, vamos agora entender o que ocorre depois do pecado.

Seu desejo será para teu marido. A mulher é inferior ao homem?

(1) Após a queda de homem e mulher, Deus profere juízos sobre a serpente, sobre a mulher e sobre o homem. Sobre a mulher, Deus diz:

"E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará" (Gênesis 3:16).

Esse juízo já foi muito mal entendido por muitos como Deus rebaixando a mulher perante o homem, como se o pecado de Eva tivesse sido maior do que o de Adão. Mas o significado do texto está longe disso.

(2) A primeira parte do verso fala das dores da gravidez e do parto. É importante considerar essa primeira parte para entender a segunda. Quando o texto diz "o teu desejo será para o teu marido" devemos

relacionar com a parte que diz sobre as dores.

O significado aqui é que mesmo com as dores que essa relação traria para a mulher, ainda assim ela desejaria a relação conjugal, desejaria o marido e os filhos vindos dessa relação.

Porém, o que antes da queda era algo mais natural pra a mulher, agora seria acompanhado de dores e dificuldades extras a serem superadas.

Ele te governará

(3) Quando o texto diz "e ele te governará" está finalizando deixando claro que o marido continua sendo o cabeça da família, como era antes do pecado (Efésios 5:23).

A mancha do pecado não alterou essa realidade da criação de Deus, que fez o homem e mulher com papéis diferentes, mas complementares dentro de Seu plano de família. O homem foi feito por Deus como cabeça do lar (o que governa).

Antes da queda, porém, essa complementação dos papéis era algo mais "normal", mais natural dentro do lar, agora, após a queda, se transforma em uma sujeição negativa e difícil, complicada e dolorosa devido os erros de cada um, que complicaria a relação como resultado direto da queda.

Antes da queda, homem e mulher sabiam agir dentro de seus papéis sem os excessos do pecado, agora, após a queda, isso exigiria esforço extra e traria dificuldades.

(4) Por isso, não temos aqui em Gênesis 3:16 a mulher sendo colocada em posição inferior à do homem. A mulher permanece na posição em que Deus a criou, porém, a entrada do pecado complicou o que antes era natural e trouxe dor ao que antes era algo que trazia apenas alegria sem dores.

Os relacionamentos passaram a ser muito mais difíceis! Mas ainda assim são desejados, pois estão na essência do ser humano.

Lembrando que o homem também pecou e também recebeu punições severas de Deus, o que analisaremos em outro estudo em momento oportuno.

Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de: MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente

Jornalista Márcio Muniz
MTB 0020750/MG

Redação

Márcio Muniz, Cláudiane Landim e Gislene Vilela

Diagramação

Márcio Muniz
O Tempo Serviços Gráficos
31-2101-3807

Circulação Bimestral

Terças e sextas-feiras

Tiragem

10.000 Mês

Impressões:

O Tempo Serviços Gráficos
31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:

Aluruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhando, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038

E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br

Site: www.correiodopapagaio.com.br

Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Governo de Minas, Fecitur e Codemig firmam convênio histórico para fortalecer as Instâncias de Governança Regionais

Parceria viabiliza repasse de R\$ 100 mil para cada instância do estado e inaugura nova etapa de estruturação e promoção do turismo mineiro

Minas Gerais dá um passo decisivo para consolidar e ampliar sua liderança no turismo brasileiro. A assinatura do convênio entre a Federação das Instâncias de Governança Regional do Turismo de Minas Gerais (Fecitur) e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) como interveniente, marca o início de um robusto ciclo de investimentos que vai impactar diretamente todas as regiões turísticas do estado.

O acordo viabiliza o repasse de R\$ 100 mil para cada uma das 48 Instâncias de Governança Regionais (IGRs), totalizando R\$ 4,8 milhões destinados exclusivamente à estruturação, fortalecimento e promoção do turismo regional. Mais do que um aporte financeiro, o convênio inaugura uma agenda estratégica orientada por diagnóstico técnico, planejamento territorial e execução de ações alinhadas às realidades e vocações de cada região.

“O que estamos colocando em prática é uma política pública estruturante, que chega na ponta e respeita a diversidade dos territórios mineiros. Esse investimento garante mais autonomia às IGRs e fortalece o modelo de regionalização do turismo, que é uma referência



nacional”, destaca a secretária da Secult-MG, Bárbara Botega.

“Cada região poderá investir de forma estratégica, seja na promoção do destino, na qualificação da gestão, na estruturação de produtos turísticos ou em melhorias de infraestrutura, sempre com foco no desenvolvimento sustentável”, completa a secretária.

Para a presidente da Fecitur, Teresa Lemos, o momento representa uma conquista construída a muitas mãos. “Esse convênio é fruto de um trabalho intenso de escuta, articulação e planejamento junto às IGRs e ao Governo de Minas. O recurso chega para dar condições reais de atuação às instâncias regionais, fortalecendo o turismo como vetor de desenvolvimento, geração de renda e oportunidades em todas as regiões do estado”, afirma. “É um marco para a regionaliza-

ção do turismo em Minas Gerais”, celebra.

Ações concretas e impacto direto nos territórios

A partir do repasse dos recursos, a Fecitur executará o 1º Projeto de Estruturação e Fortalecimento das IGRs de Minas Gerais, que prevê ao menos uma ação estruturante em cada instância regional. As iniciativas estão organizadas em quatro grandes eixos: aquisição de bens, promoção dos destinos, estrutura e capacitação, e infraestrutura turística.

São exemplos de ações que serão desenvolvidas a implantação de totens digitais interativos em pontos estratégicos para divulgação de atrativos, roteiros e eventos; produção de mapas turísticos personalizados, bancos regionais de imagens e vídeos e plataformas digitais de promoção; e estruturação de roteiros turísticos integrados e diver-

sificação da oferta de experiências, dentre outros.

Além disso, o convênio prevê a contratação de equipe técnica especializada em gestão de projetos, assessoria jurídica, comunicação e contabilidade, assegurando eficiência, transparência e ampla divulgação dos resultados à sociedade.

Integração e inteligência coletiva

Como contrapartida não financeira, a Fecitur realizará, em junho de 2026, em Belo Horizonte, o Encontro Estratégico das Instâncias de Governança Regional de Minas Gerais.

O evento reunirá representantes das 48 IGRs, gestores públicos, parceiros institucionais e especialistas, com foco na troca de experiências, avaliação de resultados, alinhamento de estratégias e construção de uma agenda integrada para o futuro do turismo mineiro.

Feiras livres geram renda para agricultores de quase 700 municípios mineiros

Ação da Emater-MG, em parceria com prefeituras, beneficia 19 mil famílias no campo

As manhãs de sábado em Formiga, no Centro-Oeste de Minas, têm um aroma especial. O cheiro das hortaliças, doces, queijos e até das flores atrai fregueses que percorrem as barracas da feira livre da cidade, em busca de produtos frescos e de qualidade. “A feira é tudo para mim. Enquanto eu tiver vida, eu vendo na feira. Eu falo que quem compra lá não é cliente, já é família”, conta José Lopes, que há 36 anos participa da feira e vende dezenas de produtos com a ajuda do filho.

Assim como o produtor rural de Formiga, milhares de famílias encontram nas feiras livres uma fonte de renda e um espaço de valorização do trabalho no campo. Em Minas Gerais, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG) apoia e coordena feiras em quase 700 municípios, em parceria com as prefeituras. São 18,9 mil famílias de agricultores envolvidas. Um levantamento feito pela empresa mostra que a renda média mensal é de R\$ 1.158,21 por família. É preciso levar em conta que a periodicidade das feiras varia bastante entre os municípios.

“O que vemos nas feiras é um importante espaço de socialização, profissionalização



e inclusão socioeconômica do agricultor e de sua família, com geração de emprego e renda, inserção no mercado e dinamização do comércio local”, destaca Raul Machado, coordenador técnico da Emater-MG.

Ele ressalta ainda que a presença dos jovens rurais, que já participam de 65% das feiras, reforça o papel das novas gerações na continuidade da agricultura familiar.

Campo na capital

Se no interior as feiras livres aproximam comunidades, na capital elas conectam o campo e a cidade. Desde 2018, a Feira da Agricultura Familiar realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tornou-se um ponto de encontro entre produtores e consumidores de Belo Horizonte.

Neste período, foram mais de 30 edições. A feira, que

começou com edições semestrais, hoje é realizada uma vez por mês. O sucesso é tão grande que a parceria com a Emater-MG foi renovada em 2025, garantindo mais dois anos de evento.

Desde que foi criada, a feira da ALMG já contou com a participação de mais de 100 agricultores e artesãos de 86 municípios. Em cada edição, cerca de 25 barracas movimentam aproximadamente R\$ 30 mil, valor que pode dobrar em datas especiais. “Para garantir a rotatividade e atender a um pedido dos próprios agricultores, adotamos um sistema de rodízio. Assim, todos têm a oportunidade de participar e vender seus produtos”, explica Wagner Santos Fani, coordenador regional da Emater-MG.

Entre as expositoras está Conceição de Jesus Lara, produtora de café orgânico de Pie-

dade dos Gerais, que coleciona clientes fiéis. “Aqui na feira, o cliente vem e compra o café. Se gostou, depois ele manda mensagem e pergunta quando a gente volta. Diz que está com saudade do café”, conta.

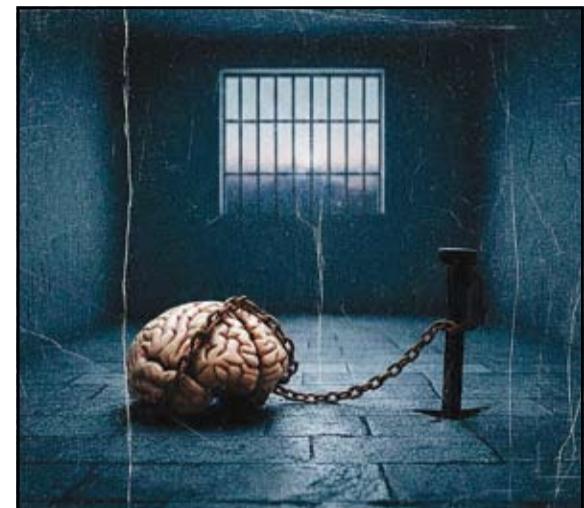
Além das feiras na ALMG, a Emater-MG coordena em Belo Horizonte outras edições da Feira da Agricultura Familiar, promovidas em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais (Atamg). O projeto, financiado com recursos do Comitê Gestor do Dano Moral Coletivo, fortalece a agricultura familiar e incentiva o consumo de produtos regionais.

Recursos

O trabalho da Emater-MG não envolve apenas assistência técnica aos produtores e organização dos espaços de comercialização. A empresa também promove ações de fomento, com a entrega de barracas, jalecos e tendas para melhoria e expansão das feiras.

Os recursos para aquisição do material são provenientes de emendas parlamentares. Em 2025, as feiras de 37 municípios mineiros foram beneficiadas com o recebimento de 478 barracas, 866 jalecos e 150 tendas.

A fraude silenciosa do pensamento



***Por Mauro Falcão**

A crítica à inteligência artificial é rasa quando não toca no ponto central. A IA não criou o pensamento terceirizado. Ela apenas revelou que já não pensávamos há muito tempo. Antes do algoritmo, o pensamento já havia sido domesticado pelo manual, pela banca, pela bibliografia obrigatória, pelo artigo indexado, pelo método intocável. A tecnologia apenas automatizou a repetição que a academia treinou.

O que hoje se chama de “formação” raramente forma raciocínio. Forma dependência. Ensina a citar, a repetir, a falar a língua oficial, a evitar o risco da ideia própria. O questionamento central nunca é “o que você pensa?”, mas: quem você cita para sustentar o que diz? Isso não é aprendizado. É adestramento intelectual.

O ponto que realmente dói — e por isso nunca é enfrentado: essa ideia é sua ou você apenas a reconheceu em um autor consagrado? Você chegou a essa conclusão sozinho(a) ou apenas a reproduziu porque já foi legitimada? Se ninguém tivesse dito antes, você ousaria dizê-la?

Quando a reflexão precisa de autorização externa, ela deixa de ser reflexão, transforma-se em condicionamento e revela que quase tudo já foi terceirizado. A moral, fragmentada entre decisões judiciais e consensos instáveis. A verdade, entregue a especialistas. O sentido da vida, delegado a mentores ou discursos espirituais de mercado. A ciência, submetida a revistas financiadas. A educação, aprisionada a uma grade curricular engessada e orientada para a manutenção institucional e para a lógica da sobrevivência profissional.

Há uma regra silenciosa na academia, nunca

escrita, mas rigorosamente aplicada: “Você pode pensar qualquer coisa, desde que não pense fora do que já foi pensado.” Por isso, ideias originais são taxadas de imaturas. Perguntas profundas, rotuladas de ingênuas. Pensamento livre, acusado de anticientífico. Espiritualidade reflexiva, descartada como não acadêmica.

O sistema se cristalizou e deixou de formar pensadores; passou a formar repetidores certificados. A tragédia é que a repetição foi travestida de mérito. Quem repeate bem é premiado, publicado, contratado. Quem pensa é isolado, desqualificado e aprende a silenciar. Assim nasce o pior tipo de ignorância: a ignorância com diploma. A academia não pode matar o pensamento — nem condicioná-lo a pedir permissão para existir.

Assim, quando a inteligência artificial entra em cena, ela apenas escancara o vazio. Se um algoritmo consegue repetir melhor do que nós, talvez nunca tenhamos sido treinados para pensar. Isso não é falha tecnológica. É falácia epistemológica.

Este texto não é apenas uma coluna. É uma interpelação direta ao modelo vigente de produção do saber — não um ataque a indivíduos, mas aos mecanismos que o estruturam. Um convite incômodo à ruptura reflexiva e à revisão de um sistema que se tornou prejudicial ao livre pensar. Porque, no fundo, a pergunta que realmente precisa ser feita não é se ainda se pensa, mas se a renúncia ao pensamento crítico representa uma zona de conforto intelectual ou apenas um modelo cuidadosamente travestido de sustentabilidade financeira.

*Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro - advfalcão@hotmail.com - WhatsApp: (55) 51 99548-3374

EDITAL DE ABANDONO DE EMPREGO

A empresa REGINALDO BARQUETTE DE ANDRADE ME inscrita no CNPJ nº 11.648.294/0001-89, com sede à rua: JOSE DE ANDRADE GODINHO N°333 Bairro Rosário, por meio do presente edital, CONVOCA o empregado PAULO SERGIO DA SILVA JUNIOR, portador(a) do CPF nº 127.855.946-90 e CTPS nº 50035 e série 0164, a comparecer ao seu local de trabalho ou entrar em contato com o setor de Recursos Humanos da empresa, no prazo de 48 horas a contar da data desta publicação, para justificar suas faltas ao serviço.

O referido empregado encontra-se ausente de suas atividades laborais desde 02/01/2026, sem apresentar justificativa legal ou comunicar o motivo de sua ausência, caracterizando, em tese, abandono de emprego, conforme previsto no artigo 482, alínea “I”, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O não comparecimento ou a ausência de manifestação dentro do prazo estabelecido implicará na adoção das medidas legais cabíveis, inclusive a rescisão do contrato de trabalho por justa causa, por abandono de emprego.

Andrelândia - MG, 30 de janeiro de 2026.

Aposentadoria em 2026: novas regras do INSS e a importância de planejar renda complementar

Por Débora Prota - Paiva Piovesan Softwares

Aposentadoria sempre ocupou um lugar central no planejamento financeiro dos brasileiros. No entanto, com as mudanças nas regras de transição do INSS que entram em vigor em 2026, esse tema ganha ainda mais relevância — especialmente quando lembramos que, em 24 de janeiro, foi celebrado o Dia Nacional dos Aposentados.

Mais do que uma data simbólica, o momento convida à reflexão: o modelo tradicional de aposentadoria ainda é suficiente para garantir tranquilidade financeira no futuro? Cada vez mais, a resposta passa por planejamento, diversificação e visão de longo prazo.

O que muda nas regras de aposentadoria em 2026

Desde a Reforma da Previdência de 2019, as regras de aposentadoria no Brasil seguem um modelo de transição progressiva. Em 2026, novos ajustes entram em vigor, impactando principalmente quem ainda não atingiu os critérios mínimos para se aposentar.

Entre os principais pontos estão:

Aumento da idade mínima progressiva, exigindo mais tempo de permanência no mercado de trabalho:

Em 2026, a idade mínima nas regras de transição sobe 6 meses em relação a 2025. Mulheres: 59 anos e 6 meses. Homens: 64 anos e 6 meses. O tempo mínimo de contribuição não muda: 30 anos (mulheres) e 35 anos (homens).

• Elevação da pontuação mínima (soma da idade com o tempo de contribuição):

Na regra que soma idade e tempo de contribuição, também há incremento de 1 ponto em 2026: Mulheres: 93 pontos. Homens: 103 pontos

Além disso, sempre respeita o tempo mínimo de contribuição (30/35 anos).

- Regras de pedágio e regras diferenciadas por categorias: Pedágio de 50% e 100% foi mantido

Essas regras de transição não sofrem ajuste anual em 2026:

Pedágio de 50%: para quem faltava menos de 2 anos para completar o tempo mínimo em nov/2019 (sem idade mínima).

Pedágio de 100%: exige idade mínima (57 anos para mulheres e 60 anos para homens).

Professores

A aposentadoria de professores segue regras mais brandas, e em 2026 elas também foram ajustadas:

Pontuação menor (88 para mulheres e 98 para homens)

Idade mínima menor (54 anos e 6 meses para mulheres; 59 anos e 6 meses para homens)

Servidores públicos

Servidores sob regime próprio seguem as mesmas regras gerais de transição, com exigência adicional de:

20 anos de serviço público. 5 anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria

Além da pontuação ou idade mínima como no regime geral.

Na prática, isso significa que muitos trabalhadores precisarão contribuir por mais tempo ou postergar a aposentadoria, além de lidar com benefícios que nem sempre acompanham o custo de vida ao longo dos anos.

Os limites da aposentadoria pública

O INSS cumpre um papel social essencial, mas é importante entender seus limites. O sistema foi conce-

bido para oferecer proteção básica de renda, e não necessariamente para manter o mesmo padrão de vida da fase ativa.

Alguns fatores reforçam esse cenário:

- Existe um teto previdenciário, que limita o valor do benefício;

- A expectativa de vida da população aumentou, prolongando o período de aposentadoria;

- Custos com saúde, moradia e qualidade de vida tendem a crescer com o passar dos anos.

Dante disso, depender exclusivamente da aposentadoria pública pode representar um risco para quem deseja estabilidade e segurança financeira no longo prazo.

A aposentadoria como projeto financeiro de longo prazo

É nesse ponto que a aposentadoria deixa de ser apenas um benefício futuro e passa a ser tratada como um projeto financeiro de vida.

Planejar a aposentadoria envolve:

- Avaliar quanto será necessário para manter o padrão de vida desejado;

- Construir fontes de renda complementar;

- Ajustar estratégias ao longo do tempo, conforme mudanças econômicas e pessoais.

Quanto antes esse planejamento comece, maior é o efeito dos juros compostos, da disciplina e da flexibilidade para lidar com imprevistos.

Alternativas de investimentos para complementar a renda futura

Existem diversas formas de construir uma aposentadoria mais equilibrada e sustentável. Entre as principais alternativas estão:

- Previdência privada (PGBL e VGBL): útil como complemento ao INSS, especialmente quando alinhada

a objetivos de longo prazo e planejamento tributário.

- Renda fixa de longo prazo: títulos que oferecem previsibilidade e proteção do capital.

- Fundos de investimento e ETFs: permitem diversificação e exposição a diferentes mercados.

- Investimentos geradores de renda: estratégias voltadas à construção de fluxo de caixa futuro.

Mais importante do que escolher um produto específico é adotar uma estratégia diversificada, compatível com o perfil, a idade e os objetivos financeiros de cada pessoa.

Planejamento e controle: a base de qualquer estratégia

Nenhuma estratégia de aposentadoria funciona sem organização financeira. Ter clareza sobre receitas, despesas, patrimônio e investimentos é fundamental para tomar decisões conscientes e ajustar rotas ao longo do tempo.

Ferramentas de gestão financeira, simulações de cenários e acompanhamento periódico ajudam a transformar a aposentadoria em um plano estruturado — e não em uma incerteza distante.

Conclusão

As mudanças nas regras de aposentadoria em 2026 reforçam uma mensagem importante: o futuro financeiro exige planejamento ativo. O INSS continua sendo um pilar relevante, mas, sozinho, dificilmente atenderá às expectativas de quem busca segurança e qualidade de vida no longo prazo.

A boa notícia é que nunca houve tantas alternativas para planejar, investir e construir uma aposentadoria mais tranquila. Tratar a aposentadoria como um projeto — e não como um evento — é o primeiro passo para transformar incertezas em escolhas conscientes.

Como nascem as facções criminosas



Por Mauro Falcão

As facções criminosas se converteram em um poder paralelo no Brasil. Organizadas hoje como verdadeiras corporações, estendendo seus tentáculos em redes financeiras, conexões institucionais e políticas. Contudo, sua gênese não está em gabinetes nem em planos sofisticados, mas no interior do sistema carcerário — um ambiente que, em tese, seria impróprio à organização racional. Não surgiram do acaso nem prosperaram por mero desvio moral individual. São fruto de um processo histórico, social e institucional que precisa ser encarado sem hipocrisia.

Na base desse fenômeno está um instinto primário: o da sobrevivência. O abandono histórico do Estado no sistema prisional não apenas falhou em ressocializar; produziu um vazio de poder que, gradualmente, foi ocupado. Em um ambiente marcado pela violência permanente, pela supressão de direitos mínimos e pela desordem estrutural, esse instinto emergiu de forma brutal, impulsionando a criação de organizações internas capazes de oferecer aquilo que o Estado negou: proteção e previsibilidade de existência.

Desde os primórdios, o ser humano se organiza em grupos para sobreviver. Se antes prevalecia o mais forte fisicamente, hoje impera o mais astuto. O líder da facção é o cérebro que planeja, organiza e garante segurança. Em troca, exige lealdade absoluta. O cárcere, nesse contexto, deixa de ser apenas espaço de punição e passa a funcionar como laboratório de estruturas de poder paralelas.

Contudo, o terror, por si só, não sustenta uma organização. É necessária viabilidade econômica. O crime passa a ser planejado e distribuído hierarquicamente. Cada integrante recebe sua parte. Todos "ganham". Drogas e tráfico cumprem dupla função: financiam a estrutura e

anestesiam o sofrimento dos próprios membros, servindo como válvula de escape emocional e mecanismo de controle. As armas reforçam tanto a coerção imposta quanto a adesão voluntária. O sistema torna-se autossuficiente e se fecha sobre si mesmo.

É a partir dessa base econômica que se consolida um dos vínculos mais profundos e perversos das facções: o amparo às famílias dos presos. A proteção não se limita ao cárcere. As organizações passam a auxiliar financeiramente companheiras, filhos e parentes, criando uma rede criminal de apoio. O vínculo, então, deixa de ser sustentado apenas pelo medo e passa a ser mantido pela dependência material e emocional, aprofundando a fidelidade e dificultando qualquer ruptura. Nesse cenário, até o policial é deixado à própria sorte, exposto a riscos contínuos.

Mas a responsabilidade não é apenas estatal. A sociedade, incapaz de encarar a tragédia que ajudou a construir, rejeita investimentos no sistema prisional, como se ignorar o problema fosse suficiente para fazê-lo desaparecer. Para os políticos, isso "não dá voto". E assim o ciclo se perpetua: o Estado finge que age, as facções se fortalecem e quem paga, invariavelmente, é a própria sociedade. Romper esse ciclo exige visão institucional e maturidade social.

Enquanto o sistema prisional for tratado como um depósito humano, continuará funcionando como incubadora de organizações criminosas. Defender direitos no cárcere não é "defender bandido"; é defender a sociedade. Prisões desestruturadas produzem facções estruturadas. Ignorar essa equação é optar conscientemente pela perpetuação do caos.

*Mauro Falcão, pesquisador e escritor brasileiro - advfalcão@hotmail.com - WhatsApp: (55) 51 99548-3374

Reforma Tributária: Simples Nacional perde competitividade

Regime poderá deixar de ser a melhor opção para empresas no meio da cadeia produtiva

O Simples Nacional é um regime tributário simplificado para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), que reúne diversos tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia, com alíquotas reduzidas. Com a Reforma Tributária, a maior parte desses impostos será incorporada ao novo sistema, estruturado no IVA Dual — Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Na avaliação do professor de Direito Econômico e Tributário da Universidade de Brasília (UnB), Othon de Azevedo Lopes, a reforma, quando plenamente implementada, tende a enfraquecer o Simples Nacional. Com a adoção do modelo híbrido, permanecerão no regime basicamente o Imposto de Renda, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e as contribuições previdenciárias.

"O regime híbrido trazido pela Reforma Tributária faz

com que o Simples fique reduzido a poucos tributos e vários outros não mais serão abrangidos por esse regime", afirma.

Perda de competitividade

O vice-presidente jurídico da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), Anderson Trautman Cardoso, destaca os impactos da reforma sobre a competitividade das empresas optantes pelo Simples Nacional. Atualmente, quando uma pequena empresa vende para outra enquadrada no regime do Lucro Real, a compradora credita integralmente o valor devido a título de PIS e Cofins — os chamados créditos tributários.

No novo modelo, esse aproveitamento de créditos passa a ser proporcional ao montante recolhido pelo fornecedor, de acordo com a faixa em que estiver enquadrado no Simples. Como o regime possui uma carga tributária reduzida, o crédito gerado será menor do que o gerado em

compras feitas de empresas do regime geral, o que pode levar grandes empresas a priorizarem fornecedores fora do Simples.

"Se o valor da venda for o mesmo, haverá uma perda de competitividade para empresas optantes pelo Simples Nacional, ou seja, um desinteresse desse cliente de continuar adquirindo dessas empresas, na medida em que o crédito será menor", explica Trautman.

Segundo ele, a solução

prevista na própria reforma é permitir que a empresa saia do Simples apenas em relação aos tributos sobre consumo — IBS e CBS — e passe a recolherlos pelo regime geral (com crédito e débito).

"O Simples não se torna o melhor regime a priori. Depende da posição que a empresa está. Se ela está vendendo para consumidor final, pessoas físicas, não haverá interesse na tributação geral do regime híbrido. No entanto, se ela estiver no meio da cadeia produtiva, será importante ela gerar crédito para

Fonte: Brasil 61

Como o Cuidado Farmacêutico Redefine o Bem-Estar

Longe dos excessos, a nova estética apostava na saúde integrativa, na fitoterapia e na orientação especializada para resultados duradouros

Vivemos uma mudança de paradigma: a estética deixou de ser uma "máscara" para se tornar um diálogo profundo com a saúde. Nesta nova era, a busca por uma beleza sustentável exige alternativas seguras e eficazes, distanciando-se da automedicação arriscada e aproximando-se do equilíbrio biológico.

É neste cenário que o farmacêutico assume um novo protagonismo. Muito além da dispensação, ele se torna o estrategista da saúde, unindo fitoterapia, produtos limpos e uso racional de medicamentos. Ele é o profissional capaz de traduzir a ciência em escolhas conscientes, analisando o indivíduo como um todo: do histórico clínico aos hábitos alimentares.

Para desenvolver essa abordagem integrada, conversamos com o Dr. Cristiano Ricardo dos Santos, farmacêutico-bioquímico, Mestre em Farmácia na área de Farmacologia de Produtos Naturais e especialista em estética e engenharia de produtos cosméticos.

A Entrevista

O que define, na prática, o cuidado farmacêutico voltado à beleza?

Dr. Cristiano Ricardo: É compreender a beleza como a saúde tornada visível. A pele, o cabelo e a energia vital são termômetros do nosso interior. O cuidado farmacêutico transcende a venda ou a prescrição; é uma consultoria em saúde. Avaliamos a interação entre medicamentos, cosméticos,

suplementos e estilo de vida para entregar não apenas estética, mas segurança e equilíbrio real.

Qual o papel estratégico da fitoterapia nesse contexto?

Dr. Cristiano Ricardo: Ela é o elo entre a sabedoria ancestral e a precisão científica. Quando prescrita corretamente — com padronização e doses exatas —, a fitoterapia atua na raiz dos problemas: controle do estresse, melhora da circulação e modulação do envelhecimento. O grande mito a ser combatido é a ideia de que "se é natural, não faz mal". Planta é medicamento e exige critério rigoroso.

Produtos saudáveis são uma tendência passageira ou vieram para ficar?

Dr. Cristiano Ricardo: Não é modismo, é evolução. Produtos com formulações "limpas", biocompatíveis e livres de cargas tóxicas reduzem inflamações silenciosas e protegem o organismo a longo prazo. É uma escolha inteligente: trocar o efeito imediato a qualquer custo pela saúde perene.

CRISTIANO RICARDO DOS SANTOS é Farmacêutico Bioquímico, Mestre em Farmácia e Especialista Docência, em Estética, em Gestão e Engenharia Cosmética.

Com uma sólida carreira acadêmica e profissional, possui mais de 20 anos de experiência docente no Ensino Superior e Pós-Graduação, tendo ministrado amplamente disciplinas



do núcleo das tecnologias como Cosmetologia, Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica, Controle de Qualidade e Gestão da Qualidade Farmacêutica.

Possui profunda vivência na aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), e na Validação de Processos, Limpeza e Métodos Analíticos, atuando também como Consultor em P&D&I&Q (Desenvolvimento de Produtos, Validação e Auditoria) e tendo sido Farmacêutico Responsável por unidade fabril e responsável pela área da qualidade.

Por que o uso racional de medicamentos é o pilar da estética segura?

Dr. Cristiano Ricardo: Porque a "química" do corpo é delicada. O uso desordenado de hormônios, suplementos e ativos tópicos pode criar um "coquetel" perigoso. O uso racional previne interações nocivas

e frustrações. Beleza não combina com risco desnecessário.

O farmacêutico, então, atua como um educador?

Dr. Cristiano Ricardo: Educar é a essência do nosso cuidado. Quando o paciente entende o mecanismo do tratamento, ele deixa de ser passivo e vira protagonista da própria saúde. Isso gera adesão, confiança e resultados que o tempo não apaga.

A integração entre natureza e ciência proposta pelo Dr. Cristiano aponta para um futuro onde a beleza é consequência, e não fim. Menos excesso, mais consciência. Nesse modelo, o farmacêutico atua como um tradutor da ciência, guiando o paciente por um caminho onde a estética e a ética caminham juntas, transformando não só a aparência, mas a relação de cada um com seu próprio corpo.

Ex-vereadores de Baependi são condenados por improbidade em esquema de "Rachadinha de Diárias"



Por Kelvin Rodrigo

pesas pessoais, incluindo honorários advocatícios.

Dois ex-vereadores de Baependi, Júlio César Junqueira e Jefferson Nascimento, foram condenados pela Justiça por envolvimento em um esquema de "rachadinha de diárias" durante seus mandatos entre 2021 e 2024. A sentença, publicada na última quarta-feira, 21 de janeiro, determinou que os ex-parlamentares do poder legislativo municipal paguem multas e indenizações por danos morais coletivos.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), os ex-vereadores obrigavam assessores a devolver valores excedentes de diárias recebidas para viagens oficiais, sob ameaça de demissão. Os recursos públicos desviados foram utilizados para custear des-

A sentença condenou Júlio César ao pagamento de multa de R\$ 15.693 e indenização por dano moral coletivo de R\$ 20.272,77, além de suspensão dos direitos políticos por seis anos e proibição de contratar com o poder público. Já Jefferson Nascimento foi condenado a multa de R\$ 3.506 e indenização por dano moral coletivo de R\$ 3.598,60, além de suspensão dos direitos políticos por seis anos e proibição de contratar com o poder público.

O juiz destacou que as provas reunidas, incluindo extratos bancários e depoimentos, comprovaram a exigência de vantagem indevida e a apropriação de recursos públicos. Os ex-vereadores já não ocupam mais os cargos e não tiveram a perda do mandato aplicada.

Multiracão de vacinação de cães e gatos em São Lourenço

Por Kelvin Rodrigo

No dia 23 de janeiro, a cidade de São Lourenço foi palco de uma importante ação de saúde animal: a Multiracão de Vacinação de Cães e Gatos. O evento, realizado na garagem do Hotel Guanabara, foi uma parceria entre a ONG AJUDA, o deputado estadual Noraldino Júnior e Katia Dias, com apoio do Hotel Guanabara, WillianEventos e da veterinária TATA Matos.

A iniciativa foi possível graças ao intermédio da vereadora de São Lourenço, Aucione, conhecida por seu trabalho em prol da causa animal. A ação contou com a aplicação de 300 doses de vacina V10 em cães e 80 doses de V4 em gatos, beneficiando centenas de animais.

A importância das vacinas para a saúde dos animais é fundamental, e o mutirão de Vacinação de



Neto Aleksandro: cantor regional tem sido promessa no mundo sertanejo

Por Kelvin Rodrigo

Com 11 anos de carreira profissional, Neto Aleksandro é um dos nomes mais promissores da nossa região com as modas do sertanejo brasileiro. Nascido em Virgínia (MG) e criado em Pouso Alto (MG), o cantor de 30 anos começou a cantar aos 7 anos de idade.

"Meu maior sonho é cantar para o Brasil inteiro, levar alegria e amor para as pessoas através da minha música", disse Neto Aleksandro em entrevista exclusiva.

Com uma média de 8 a 10 shows mensais, Neto Aleksandro já se apresentou em aproximadamente 50 cidades diferentes e já cantou para um público de 20.000 pessoas. Ele é conhecido por sua energia contagiante, carisma e amizade com o público.

Neto Aleksandro é ge-



renciado pelo empresário Gustavo e pode ser contatado pelo telefone (35) 99150-0147. Ele também está presente nas redes sociais, com aproximadamente 50.000 seguidores no Instagram, Facebook, TikTok e YouTube.

O cantor já teve a oportu-

nidade de conhecer e cantar com grandes nomes do sertanejo, como Fernando e Sorocaba, Ícaro e Gilmar, Israel e Rodolffo, Jorge e Mateus, entre outros. "Cantar com Israel e Rodolffo foi um momento emocionante, fui recebido com muito carinho por eles", disse Neto

Aleksandro.

Com seu estilo sertanejo autêntico e sua paixão pela música, Neto Aleksandro é um artista que certamente continuará a conquistar o coração do público cada vez mais. Siga-o no Instagram @netoaleksandrooficial e acompanhe sua carreira!

Diocese de Campanha celebra a chegada do novo Bispo nomeado pelo Papa Leão XIV

Dom Valter Jorge é o oitavo Bispo da Diocese de quase 800 mil fiéis

No último sábado, 17 de janeiro, a Diocese da Campanha (MG) celebrou a posse canônica de seu novo bispo, Dom Walter Jorge Pinto, nomeado pelo Papa Leão XIV em novembro de 2025. A cerimônia, realizada na Catedral Santo Antônio, contou com a presença de aproximadamente quatro mil pessoas.

A Diocese de Campanha congrega 837 mil fiéis, em seu território abrangendo 71 paróquias distribuídas em 49 municípios.

A acolhida a Dom Walter foi marcada por uma apresentação de um grupo de Congada, manifestação cultural e religiosa tradicional que preserva a identidade histórica e cultural do povo mineiro. Após a acolhida, Dom

Walter dirigiu-se à capela da cúria diocesana de Campanha, onde foi recebido por padres, diáconos, autoridades civis e fiéis.

Em sua homilia, Dom Walter falou de seus sonhos para a diocese, destacando a importância de uma igreja vibrante, missionária e sinodal, com padres protagonistas de uma igreja toda ministerial. "Uma igreja ministra da esperança", disse ele.

Dom Walter vem da Diocese de União da Vitória, onde atuava anteriormente. Sua nomeação foi recebida com alegria e expectativa pela comunidade da Diocese da Campanha.

Ele é o oitavo bispo diocesano, e chega com a missão de dirigir esta parcela do rebanho da igreja.



Ex-Atirador do tiro de guerra de São Lourenço dá início a carreira militar



Na última sexta-feira, dia 23 de janeiro, o Tiro de Guerra de São Lourenço recebeu a visita do 3º Sgt Fonseca, formado no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvex) em Taubaté (SP). Natural de São Lourenço, o 3º Sgt Fonseca foi Atirador no Tiro de Guerra na turma de 2023 e se especializou em Mecânica de Aeronaves de Asas Rotativas.

Agora, ele inicia a carreira no Destacamento de Aviação do Exército, no Comando Militar do Norte, em Belém (PA). Durante a visita, o 3º Sgt Fonseca destacou a importância do Tiro de Guerra na sua formação militar e cívica, reforçando o papel da instituição como "Escola de Civismo e Cidadania".

Anualmente o tiro de

Guerra de São Lourenço forma cerca de 50 soldados,

sendo a porta de entrada para o exército brasileiro, além de formar homens

para a nação, com atributos militares como disciplina, hierarquia e civismo.



Um clube exclusivo para você

Earmo de Minas

Residencial Ville Bourbon a 5 minutos do centro de São Lourenço

RESIDENCIAL Ville Bourbon Tudo ao seu redor

Pronto para construir e morar

TERRENOS EM ATÉ 60x

A PARTIR DE 350 m²

villebourbon.com.br

AGENDE SUA VISITA (35)99233-6666

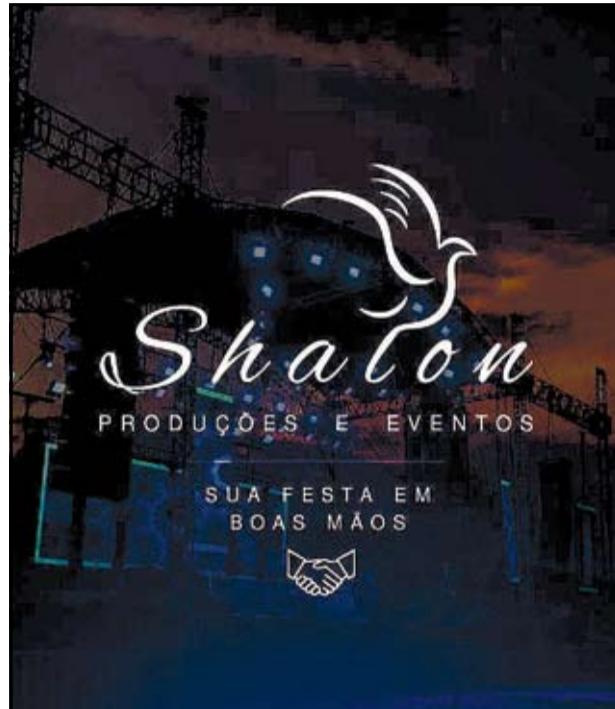
Shalom Eventos celebra 15 anos de excelência em produções artísticas e eventos em Juiz de Fora e Região

Com uma trajetória marcada por profissionalismo, credibilidade e grandes realizações, a Shalom Produções & Eventos, sediada em Juiz de Fora (MG), celebra 15 anos de atuação no mercado de produções artísticas e eventos, consolidando-se como uma das principais referências do setor na Zona da Mata, Sul de Minas e Campos das Vertentes.

Ao longo dessa caminhada, a Shalom Eventos construiu uma história baseada na confiança, no compromisso com a qualidade e na capacidade de transformar sonhos e ideias em experiências memoráveis. Reconhecida por sua atuação segura e organizada, a empresa oferece serviços completos de coordenação, produção e gestão de eventos, sempre com rigor no cumprimento de prazos, orçamentos e padrões técnicos.

Experiência que faz a diferença

À frente da Shalom Eventos estão os empresários Henrique e Jane, profissionais com mais de 30 anos de experiência



no ramo artístico, cuja vivência e conhecimento foram fundamentais para o crescimento sólido da empresa. Essa bagagem profissional permite à Shalom unir criatividade, planejamento estratégico e excelência operacional, garantindo eventos de alto nível, do início ao fim.

Sob essa liderança, a empresa se tornou responsável por alguns dos maiores e mais bem-su-

cedidos shows artísticos já realizados na região, conectando artistas, produtores, fornecedores e público em eventos que marcaram época.

Um dos grandes diferenciais da Shalom Eventos é sua equipe especializada, formada por profissionais capacitados em todas as etapas da produção. Essa estrutura garante segurança, organização e tranquilidade

para clientes e parceiros, independentemente do porte do evento.

Mais do que produzir festas e espetáculos, a empresa construiu uma marca associada à excelência, seriedade e inovação, valores que a tornaram uma escolha natural para quem busca resultados de alto impacto e profissionalismo reconhecido.

Celebrar 15 anos é reconhecer um passado de conquistas, mas também olhar para o futuro com entusiasmo. A Shalom Eventos segue ampliando sua atuação, investindo em novas parcerias e reafirmando seu compromisso de continuar entregando os melhores eventos da região, sempre com paixão pelo que faz.

Shalom Eventos: 15 anos transformando ideias em grandes momentos e fazendo da arte e do entretenimento e inovações e novas experiências inesquecíveis !!!

Contatos

32 99988-2593 - Henrique
32 99915-1515 - Jane
Instagram:
@shalomproducoes
evento

Arte e pintura com Flávia Paiva

Flávia Paiva é professora de Arte com graduação e mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atua há vários anos na área da educação nas redes pública e privada, desenvolvendo trabalhos que exploram pintura, desenho, técnicas mistas e processos criativos contemporâneos.

1- Flávia, arte é trabalho ou um modo de viver?

Bom, sinto que necessito da arte para a minha existência. Meus pensamentos, o olhar para o outro, minhas memórias afetivas, meus planejamentos de vida e trabalho, enfim, todos são influenciados pela minha relação com a arte. Tenho clareza de que não há separação entre arte, vida, trabalho, relações pessoais; dessa forma, a arte é trabalho e modo de viver.

2- Em que momento você percebeu que poderia desenvolver um trabalho através da arte?

Desde a infância a arte e o ensinar faziam parte das brincadeiras. Gostava de criar mobiliários, roupas, pinturas para decorar meu quarto, e ensinar tudo o

que estava fazendo. Naturalmente, fui direcionando minha formação acadêmica e experiências pessoais, na linha da arte e educação. E até hoje estou na busca por novos trabalhos e vivências artísticas, que tenha sentido para minha existência e que reverbera de forma positiva na vida de outras pessoas.

3- A arte é uma terapia ou uma filosofia de vida?

A arte é uma forma de terapia e uma filosofia de vida, pois através da arte podemos nos expressar, potencializar a autoestima, socializar, e a arte como filosofia de vida nos ajuda a encarar a vida de forma mais flexível e com sensibilidade. Viver artisticamente é encarar a vida com mais liberdade, questionamento e abertura ao novo.

4- O que te inspira artisticamente?

Minhas inspirações são minhas memórias afetivas, experiências pessoais e profissionais, e principalmente minha vivência com meus avós.

5- Você inspira outras pessoas? Quais as pessoas que te inspiram?

Bom, como o meu tra-



Iho é com grupos de pessoas de diferentes idades e classes sociais, é uma alegria quando percebo que estou motivando ou inspirando de alguma forma essas pessoas. Mas, sinceramente sinto que essas atividades me inspiram muito, talvez me inspire muito mais do que sou fonte de inspiração.

6- Você trabalha construindo oficinas artísticas com crianças e idosos, o que te motivou?

Gosto muito dessas fai-

xas etárias, porque são pessoas muito mais espontâneas, desprevenidas no desenvolvimento artístico, livres de padrões estéticos

mais como paradoxo, porque é nele que a arte provoca, transforma e nos tira do lugar comum. O paradoxo não entrega respostas prontas, ele convida à reflexão, ao estranhamento e à mudança. É aí que a arte cumpre sua função mais potente.

Percebo a arte muito

Exposição Ateliê Arte Lavrinha retorna à Serra da Mantiqueira após circular por Minas e pelo Rio de Janeiro



Depois de percorrer diferentes espaços culturais e institucionais em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, a exposição Ateliê Arte Lavrinha volta ao seu ponto de partida: o próprio ateliê, localizado na Serra da Mantiqueira, em Bocaina de Minas (MG). A mostra, que leva o mesmo nome do espaço onde foi criada, reúne obras produzidas por artistas com deficiência atendidos pelo Ateliê Arte Lavrinha, em diálogo com as APAEs da região e com a comunidade do entorno.

Antes de retornar à Mantiqueira, a exposição ocupou a Estação Jaqueira, em Itaipava (RJ), onde foi indicada ao Prêmio Maestro Guerra-Peixe, a sede da Secretaria da Pessoa com Deficiência de Petrópolis (RJ) e o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) de Liberdade (MG), ampliando o alcance do trabalho desenvolvido no ateliê e promovendo encontros entre arte, inclusão e território.

Para Netti Lindenbergs do Monte, mantenedora da RPPN Ave Lavrinha e idealizadora do projeto, o retorno tem um significado especial. "Essa volta da exposição à sua casa, por assim dizer, é muito simbólica. É aqui que tudo começa: os vínculos, os processos, as descobertas. Receber o público no ateliê é compartilhar todas as obras que aqui estão, mas também o ambiente onde elas nascem", afirma.

Deni, responsável pela condução das oficinas, realizadas às sextas-feiras, e pelo



Casa dos Açores de Minas promove encontro empresarial inovador em Andrelândia e ganha destaque nacional

O projeto prevê uma missão empresarial à Ilha dos Açores, em Portugal, voltada ao intercâmbio nas áreas de laticínios, com destaque para os queijos finos, e energias renováveis

O município de Andrelândia, localizado no Circuito Turístico das Montanhas Mágicas da Mantiqueira, no Sul de Minas, será palco de um empreendimento inédito na região. Entre os dias 28 de fevereiro e 1º de março de 2026, a cidade sediará um importante pré-encontro que marcará o resgate da cultura e da história local e regional, com a instalação de uma representação da Casa dos Açores de Minas Gerais e o lançamento de uma Missão Empresarial inédita.

A iniciativa levará um grupo de empresários do ramo de laticínios de Andrelândia e região para a Ilha dos Açores, em Portugal, fortalecendo laços históricos e abrindo novas oportunidades de cooperação econômica, cultural e tecnológica.

O objetivo do pré-encontro é preparar empresários mineiros interessados em ampliar conexões internacionais, explorando oportunidades de negócios no arquipélago português, que abriga a maior bacia leiteira de Portugal e possui forte tradição na produção de queijos artesanais — herança que influenciou diretamente a formação da cultura queijeira no Brasil e, especialmente, em Minas Gerais, durante o período da colonização portuguesa.

O evento é organizado pela Casa dos Açores de Minas Gerais e contará com a presença de seu presidente, Dr. Cláudio Luciano Valença Motta, e de seu diretor, Marcelo Faria, que buscam fortalecer os laços comerciais entre a nossa região e os Açores, especialmente em setores estratégicos ligados à produção leiteira, laticínios, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento (P&D), além de fomentar parcerias com universidades e instituições locais.

Integram ainda o projeto o ex-prefeito de Andrelândia, Sr. Walter Otacílio da Silva Júnior, que abrirá, em seu empreendimento Residencial Casa de Campo & Resort, a representação da Casa dos Açores no município, e o

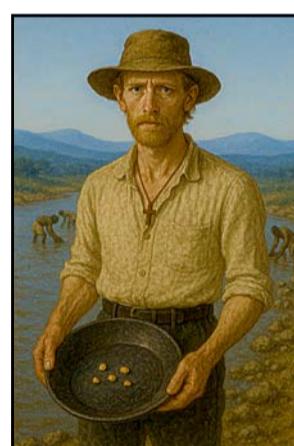


presidente do Circuito Turístico Montanhas Mágicas da Mantiqueira e diretor do jornal Correio do Papagaio, Sr. Márcio Muniz Fernandes, idealizador da iniciativa, que vislumbrou neste empreendimento a oportunidade de incrementar o turismo regional, por meio das comunidades açorianas presentes em todo o Brasil, articuladas pelas Casas dos Açores, implantadas pelo Governo dos Açores em 19 estados brasileiros.

André da Silveira: o açoriano que fundou Andrelândia

Por volta do ano de 1730, a região Sul de Minas começou a receber um intenso fluxo de colonização portuguesa, impulsionado pela busca por ouro, sendo grande parte desses colonizadores oriunda da Ilha dos Açores.

O maior e mais importante colonizador da região foi André da Silveira, natural da Freguesia de São Salvador da Vila de Horta, na Ilha do Faial, Arquipélago dos Açores. Ele aportou no Brasil por volta de 1735, acompanhado de sua esposa, Maria do Livramento, e de duas filhas pequenas. Movido pelas notícias da descoberta do ouro em Minas



Retrato supositório de André da Silveira, o fundador de Andrelândia, de acordo com pesquisas de Marcos Paulo de Souza Miranda

Gerais, integrou o intenso movimento migratório português que marcou o ciclo da mineração.

Proveniente de uma família bem situada, possuía sólida formação cultural para a época, sabendo ler e escrever com desenvoltura — uma habilidade ainda rara no início do século XVIII. Ao se fixar na região do Arraial do Turvo, destacou-se como um dos primeiros e mais importantes povoadores. O expressivo número de propriedades rurais adquiridas por meio do aposseamento primário comprova sua presença ativa e pioneira no processo de ocupação territorial.

Suas terras abrangiam extensas áreas que hoje correspondem aos municípios de Andrelândia, Bom Jardim de Minas, Arantina,

Liberdade, Carvalhos, Aiuruoca, Seritinga, Serranos, São Vicente de Minas, Minduri, Carrancas, entre outros.

Já na década de 1740, André da Silveira encontrava-se estabelecido com sua família na Fazenda das Bicas, nas proximidades do Rio Aiuruoca, onde se dedicava simultaneamente à criação de gado, às lavouras e à mineração — atividades fundamentais para a economia regional da época. Localizada às margens da antiga estrada que ligava o Arraial dos Serranos à Vila de São João del-Rei, sede da Comarca do Rio das Mortes, a fazenda tornou-se uma das mais movimentadas da região.

Até 1771, Silveira permaneceu na região do Turvo, residindo no Congonhal, onde consolidou sua trajetória como grande fazendeiro, minerador e desbravador. A morte de sua esposa, por volta de 1775, marcou profundamente seus últimos anos. Envelhecido e abatido pelas perdas e pelas dificuldades da vida colonial, decidiu deixar a terra que mais tarde levaria seu nome, mudando-se para o arraial vizinho de São Bom Jesus do Livramento, atual cidade de Liberdade, onde passou a viver na companhia dos netos.

Em 27 de dezembro de 1782, André da Silveira faleceu, após receber todos os sacramentos da Igreja Católica. Seu corpo foi solenemente encomendado pelo Padre Manoel Lourenço de Oliveira e sepultado sob o Arco Cruzeiro, no interior da Capela do Milagroso Senhor Bom Jesus, encerrando a trajetória de um dos mais importantes personagens da história do Sul de Minas.

O legado de André da Silveira permanece vivo na memória regional e na formação histórica de Andrelândia, cidade que carrega em seu próprio nome a marca do pioneiro que ajudou a desbravar, estruturar e dar origem a uma vasta porção do território mineiro.

Fonte: Terradeandre.blogspot.com



Programação do Evento

Nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, Andrelândia-MG receberá o Encontro da Casa dos Açores de Minas Gerais, com apresentações sobre a Comunidade Açoriana no Brasil, as Casas dos Açores e a presença de descendentes açorianos na região. Também será destacada a biografia de André da Silveira, açoriano da Ilha do Faial e fundador de Andrelândia.

O evento terá ainda foco empresarial, apresentando oportunidades de cooperação entre Minas Gerais e o Arquipélago dos Açores e preparando empreendedores para a Missão Empresarial aos Açores (Portugal), marcada para 20 a 24 de abril de 2026. A proposta é estimular parcerias e negócios, especialmente nos setores de laticínios, inovação e Pesquisa & Desenvolvimento, com apoio institucional da Casa dos Açores de Minas Gerais.

28 de fevereiro de 2026

Local: Cine Teatro Glória - Praça Visconde de Arantes - Andrelândia-MG

09h00 - Abertura das atividades

- Apresentação da Casa dos Açores de Minas Gerais e da Casa dos Açores de Andrelândia
- Exposição sobre a colonização açoriana na região
- Apresentação das oportunidades de negócios no Arquipélago dos Açores e das possíveis conexões com Minas Gerais
- **11h30** - Pausa para almoço

Local: Residencial Casa de Campo Andrelândia-MG

- **14h30** - Reunião exclusiva para empresários interessados em integrar a Missão Empresarial à Ilha dos Açores (Portugal), com detalhamento da agenda e da logística da viagem
- **17h30** - Encerramento das atividades

Missão Empresarial Ilha dos Açores - Portugal

Período das atividades nos Açores: 20 a 24 de abril de 2026

- 18 de abril - Saída prevista do Brasil com destino a Lisboa - Portugal
- 19 de abril - Chegada em Lisboa, conexão e embarque para os Açores, com chegada prevista no arquipélago
- 20 a 24 de abril - Programação de atividades, incluindo:
 - Apresentações de empresários brasileiros
 - Apresentações de empresários açorianos, contabilistas, representantes do governo açoriano e demais autoridades locais
 - Visitas técnicas a empresas do setor de laticínios
 - Tour técnico-cultural pela Ilha de São Miguel

25 de abril - Retorno previsto para Lisboa e conexão para o Brasil

Observação: Haverá possibilidade de extensão da viagem, a critério de cada participante, desde que previamente acordada.

Obs: programação sujeita a alterações

Ilha dos Açores - O Paraíso Atlântico de Portugal que encanta o mundo

Localizado em pleno Oceano Atlântico, entre a Europa e a América do Norte, o Arquipélago dos Açores, em Portugal, é um dos destinos turísticos mais autênticos e preservados da atualidade. Formado por nove ilhas de origem vulcânica, o território reúne paisagens exuberantes, rica herança cultural, gastronomia singular e um modelo de turismo reconhecido internacionalmente pela sustentabilidade.

Natureza exuberante e paisagens únicas

Os Açores impressionam logo à primeira vista. Lagos vulcânicos, montanhas cobertas por vegetação intensa, cascatas, falésias e campos verdejantes compõem cenários de rara beleza. Em São Miguel, a maior ilha do arquipélago, a Lagoa das Sete Cidades e o Vale das Furnas são cartões-postais que revelam a força da natureza, com águas termais e caldeiras em constante atividade.

Na Ilha do Pico, encontra-se a montanha mais alta de Portugal, com 2.351 metros de altitude, referência para o turismo de aventura e para os amantes de trilhas. Já a Ilha Terceira abriga a histórica Angra do Heroísmo, reconhecida como Patrimônio Mundial da UNESCO, que preserva séculos de história, arquitetura e tradições portuguesas.

Turismo sustentável e experiências autênticas

Referência global em



turismo sustentável, os Açores oferecem experiências que respeitam o meio ambiente e valorizam a vida local. Entre os atrativos estão a observação de baleias e golfinhos, trilhas ecológicas, mergulho, passeios de barco, termalismo, turismo rural e vivências culturais.

A preservação ambiental é uma das marcas do arquipélago, que investe em práticas responsáveis e no equilíbrio entre desenvolvimento econômico e conservação da natureza.

Gastronomia marcada pelo sabor e pela tradição

A culinária açoriana é um convite aos sentidos. Os queijos artesanais, produzidos a partir de um dos melhores leites da Europa, são reconhecidos internacionalmente. O tradicional Cozido das Furnas, preparado com o calor natural do solo vulcânico, é uma das experiências gastronômicas mais emblemáticas da região.

Os vinhos cultivados

em solos de lava, especialmente na Ilha do Pico, também se destacam pela originalidade e pela forte identidade territorial.

Cultura, fé e hospitalidade

As ilhas preservam tradições seculares, festas religiosas, manifestações culturais e um modo de vida simples e acolhedor. A hospitalidade do povo açoriano é um dos grandes diferenciais do destino, fazendo com que visitantes se sintam parte da comunidade local.

Destino para quem busca mais do que turismo

Os Açores são ideais para quem procura descanso, aventura, cultura, gastronomia e contato profundo com a natureza. Um destino que convida à desaceleração e à conexão com o essencial.

Viajar aos Açores é viver uma experiência completa — onde natureza, história e qualidade de vida caminham juntas.



André Folia 2026 – Um dos melhores carnavais das Montanhas Mágicas da Mantiqueira

O Carnaval de Andrelândia já tem data e ritmo definidos. O AndreFolia 2026 promete uma mistura vibrante de blocos tradicionais, matinês para todas as idades e grandes shows nacionais, consolidando-se como um dos destinos mais procurados da região.

A celebração dá o pontapé inicial na sexta-feira, 13 de fevereiro, com uma manhã dedicada aos pequenos no Bloco dos Batutinhos às 10h, seguida pelo Bloco Criança Feliz às 15h e o Bloco Surto de Alegria logo depois, às 15h30. Quando o sol se põe, a trilha sonora da primeira noite fica por conta da Banda São Pio X às 21h, do Samba do Morro às 22h e da Banda Mega Zonne, que encerra o dia de abertura às 23h30.

No sábado, 14 de fevereiro, a festa ganha um tom mais irreverente com o Bloco das Virgens às 22h, avançando madruga- da adentro com a Banda Mídia às 23h e a energia eletrônica do DJ Felipe



Castro a partir das 02h.

O domingo, 15 de fevereiro, é o dia da integração total entre gerações, começando às 16h com a Matinê da 3ª Idade embalada pelo Samba do Morro, seguida pelo Bloco Flamengo às 17h e pela alegria da Matinê Infantil com a Turma do Batatinha às 18h. A noite de domingo ainda reserva os desfiles dos blocos Unidos do São Dimas às 21h e Junto e Misturado às 22h, preparando o palco para o aguardado show de Naldo Benny às 23h30, com a dupla Letícia e Vanessa assu- mindo o microfone à 01h.

Por fim, a terça-feira, 17 de fevereiro, encerra o ciclo carnavalesco com o Blocão às 17h e a Banda Dubandú às 18h30, culminando no grande show do grupo Só Pra Contrariar às 20h, com a Banda Fator Zero selando a despedida da folia às 22h.

Na segunda-feira, 16

SEXTO - 13.FEV	DOMINGO - 15.FEV	SEGUNDA - 16.FEV
10h - Bloco dos Batutinhos 15h - Bloco Criança Feliz 15h30 - Bloco Surto de Alegria 21h - Banda São Pio X 22h - Samba do Morro 23h30 - Banda Mega Zonne	16h - Matinê da 3ª Idade com Samba do Morro 17h - Bloco Flamengo 18h - Matinê Infantil com Turma do Batatinha 21h - Bloco Unidos do São Dimas 22h - Bloco Junto e Misturado 23h30h - Naldo Benny 01h - Letícia e Vanessa	17h - Samba na Avenida com Eliphas e Amigos 21h - Bloco Os Manguaça 22h - Bloco Nem Ligo 23h - Chapeleto Maluco 01h - Zulubaba
Realização Produção de Andrelândia		
SÁBADO - 14.FEV	TERÇA - 17.FEV	
22h - Bloco das Virgens 23h - Banda Mídia 02h - DJ Felipe Castro	17h - Blocão 18h30 - Banda Dubandú 20h - Só Pra Contrariar 22h - Banda Fator Zero	

DIA	ATIVIDADES
13/02 (SEXTA-FEIRA)	22h30 - Banda Zero Bala Folia
14/02 (SÁBADO)	15h - Bloco da Apae 17h - Matinê com Banda Fama 18h - Bloco do Defunto 21h - Desfile do Bloco Ekimorrão 23h - Show com a Banda Fama Logo após DJ Ângelo
15/02 (DOMINGO)	15h - Bloco do Bezerro 16h - Bloco do Flamengo (concentração às 15h no Bar do Juraci) 17h - Pagode com Léo Oliveira 19h30: Bloco Garagem 20h - Bloco do Boi 23h - Show com a Banda Fama Logo após DJ Ângelo
16/02 (SEGUNDA-FEIRA)	16h - Caminhada Alcoólica - O Maior Bloco da Região! (Concentração às 15h na Rua da Prefeitura com a presença da Banda Puxa Sax) 21h - Desfile do Bloco Ekimorrão 23h - Show com a Banda Apollo 6 Logo após Thales DJ
17/02 (TERÇA-FEIRA)	15h - Bloco do Bezerro 16h - Pagode com Tiago Rodrigues 20h - Bloco do Boi 22h - Banda Apollo 6

Prefeitura de ARANTINA Gestão 2025 - 2028

DIA	ATIVIDADES
12 QUINTA	20h BLOCO DO VIDA ATIVA COM BATERIA PÉ DE CANA
13 SEXTA	16h BLOCO DA EENSA 20h SOM MECÂNICO 21h GRUPO ALTO ASTRAL
14 SÁBADO	13h SOM MECÂNICO 15h GRUPO PONTO G 17h BANDA PUXA SAX 22h BLOCO DAS PIRANHAS 23h BANDA LUCKY 02h DJ COLOMBIA
15 DOMINGO	13h SOM MECÂNICO 15h BANDA PUXA SAX 17h BANDA PARANGOLÉ VALVULADO 19h BLOCO BEIJA EU 22h BLOCO SEM PECADO E SEN JUÍZO 22h30 BLOCO PÉ DE CANA 23h BANDA LUCKY 02h DJ COLOMBIA
16 SEGUNDA	13h SOM MECÂNICO 15h GRUPO PONTO G 22h BLOCO DO FLAMENGO 23h BANDA PEGADA MINEIRA 02h DJ WALDOQUE
17 TERÇA	13h SOM MECÂNICO 14h BANDA HELÔ VIANA 17h BANDA PUXA SAX 19h BLOCO TIMBALADA 23h PEGADA MINEIRA

BOM JARDIM DE MINAS CARNAVAL 2026 12.17 FEV

MERCADO MINI PREÇO
Mercearia em Geral
@mini.preço.5494 35-99913-1368
Rua São João Del Rei, 115 - Vargem - Andrelândia

Projeto de Infraestrutura Completa! Lotes de 1.000m
Residencial Casa de Campo Condomínio Resort Andrelândia - MG
Central de Vendas: Praça Belfort de Carvalho, s/n, Centro (31) 99116-8265 - Valtinho (35) 99746-9815 - Lourdes

GK Pneus
REDE CREDENCIADA
TOP Service
D.PASCHAL
GOOD YEAR
35 3325-1966
99154-0238
Rua São João Del Rei, 118 Andrelândia - MG

ELETRO MANIA
O MELHOR EM TECNOLOGIA
Sistemas de Segurança Eletrônicas, Câmeras, Alarmes, Cercas, Motores de portão, Antenas de TV e muito mais serviços (35) 9 9969-4260 / 9 9157-7295

EG Viagens e Turismo
Viagens Nacionais e Internacionais
Pacotes de viagens, voos, hotéis, transfer e passeios
Tudo de melhor para realizar a viagem dos seus sonhos
Entre em contato e faça sua cotação. Acrescente seguros viagem, vida e veículo

CAPOTARIA DO JAPA Agora também com Lavajato
Serviços de Capotaria em Geral - Capas de Volante Reformas de Bancos, Sofas e Cadeiras - Instalação de Som Higienização de Veículos - Lavagem Interna e Externa Piso em Vinil - Envelopamento - Ar condicionado Hidratação em Couros - Insulfilm
Contato: 35 99198-0606 ZAP
Rodovia Israel Pinheiro, 605 - Andrelândia

Loja do Luciano
mais de 60 anos de tradição!
A mais completa loja de calçados da região!
Calçados masculinos e femininos Linha adulto e infantil!
35 99111-9997 Andrelândia-MG

APIÁRIO SEVERO
Hidromel - mel - própolis - pólen - balas sabonetes - shampoo - pomadas
35 98428-2986
Andrelândia-MG
Vendas por telefone Ou na feira aos sábados

Haras KAVAJU
Criação de Mangalarga Marchador - Genética Sul de Minas
Venda permanente de potros, matrizes e cavalos de sela
35 99116 6090 Andrelândia-MG

bar bante
Bar & Restaurante
COMIDA CASEIRA NO FOGÃO À LENHA 35 3325-1724 / 99188-1964
Salgados - Porções - Tira gosto - Cervejas - Sucos Av. Nossa Sra. do Porto da Eterna Salvação - 91 - Andrelândia

LANTERNAGEM E PINTURA
IRMÃOS SOUZA - OFICINA DO TIÃO
Telefones 35 9.9812-2939 9.9140-9069
EM NOVO ENDEREÇO
Serviços de Lanternagem e Pintura em Geral Polimentos e Serviços em Escapamentos Rua C - Nº 81 - Distrito Industrial - Andrelândia

CIS Centro Integrado de Saúde
© 35-3325-2963 cissaude@hotmail.com
Especialidades médicas
Ginecologista, Obstetra, Clínico Geral, Psicólogo, Ultrassonografia, Quiropraxia, Nutricionista, Fisioterapia, RPG, Esteticista, e Pilates.
Saúde e Beleza
Serviço de saúde alternativo e holístico. Clínica de maternidade
Rua Dr. Ernesto Braga, 245 - Andrelândia-MG

Paradex dos Amigos
Restaurante
Servimos refeições, pão com linguiça, porções e bebidas
Antiga lanchonete do Sr. Jairo
Saída para Arantina - Andrelândia/MG Delivery 35 9 9868-5094

MEGA ZÉ NECO
•Cervejaria, bar e lanchonete •Entregas de cervejas, lanches, porções, caldos...
Horário de entregas: 18h às 1h (35)99171-5593 Praça Gabriel Ribeiro Salgado, 1 - Centro, Andrelândia

Rações para pequenos e grandes animais, adubos, medicamentos, ferramentas, peixes vivos, material para pesca e muito mais
Av. José Bernardino, 187 35 9 9967 1869 Rua Aiuruoca, 374, bairro Areão a 35 3325 2331

FR Qualidade
Trans Tânia Areia - Brita Terraplanagem
Tradição Trans Tânia
Rua Cel. José Bonifácio, 68 - Centro - Andrelândia Tel.: (35) 3325-1201 / frtranstania@dreamnet.com.br

CHOPP Artesanal PORÇÕES Salgados
Empadões de 25 e 30 cm 35 99224-1841 - Andrelândia

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA desde 1972
35 99266-4467 Fábrica: Rua José Ovidio, 41 Parque Industrial - Andrelândia @laticiniosandrelândia

Tornelândia Peças
A maior variedade de parafusos da região!
Venda de peças e ferramentas agrícolas e implementos em geral
SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL
Conserto de máquinas, reformas de implementos agrícolas e fabricação de carretas e peças em geral
Tornelândia Peças: 35 9847 8379 Tornelândia Indústria: 35 3325-1133 Próx. ao Hospital Municipal Distrito Industrial Av. José Bernadino, 174

BORRACHARIA SÃO JOSÉ
Borracharia do Maurão
Linha leve e pesada
Veículos de passeio, caminhões e tratores
Balanceamento e vulcanização de pneus
Seg à Sex De 06h às 18h (35) 99116-3942
Sábado De 08h às 12h (35) 99149-8343
Antendemos emergência Vila Mariana - Andrelândia-MG

ALAN PEREIRA BARROS
CONSULTOR AMBIENTAL | ENGENHEIRO AGRÔNOMO
• Cadastro Ambiental Rural - CAR
• Licenciamento / Regularização ambiental
• Certidão de não passível de licenciamento ambiental
• LAS - Cadastro / LAS - RAS
• Projetos técnicos (PTRF, PRAD)
• Projetos de reflorestamento
• Outorga e cadastro de uso insignificante de água
35 99977-2552 | 35 99818-9985
Escritórios em Cruzília / Andrelândia
alanpereirabarros@yahoo.com.br

AUTOCAR MULTIMARCAS
Compra, vende, troca e financia veículos em geral
Comércio de PARABRISAS original para toda linha automotiva
Compra 35-99932-2161
Rua Joaquim José Andrade de Carvalhos, 431 Bairro Quincas Tibúrcio - Andrelândia-MG

BRUTUS BURGER
DELIVERY DE HAMBÚRGUER ARTESANAL EM ANDRELÂNDIA (35)99819-3735

Movelaria Ramo
móvel planejados
Cozinha • Dormitórios • Banheiro
Raul (35) 9 9721-1498 (Vivo) (35) 9 9124-2753 (Tim)
BR 494 km 1 Sítio Gentio - Andrelândia/MG marcenariaramo@yahoo.com.br

The poster features a vibrant pink and yellow background with stylized feather-like shapes. At the top center, the text "seritinga folia 2026" is written in a large, bold, white font with a purple outline. Below this, a group of approximately 20 performers (men and women) are posed in a central cluster, some smiling and pointing towards the camera. To the right of the performers is a circular logo for "AEROPORTO 75 ANOS" with a small airplane icon and the number "75". In the bottom right corner, there is a decorative emblem for "Banda Furiosa Seritinga MG" featuring a lion and the band's name.

The poster features a vibrant blue background with falling confetti. In the center is a large, ornate tambourine with the text "CARNIVAL BOCAINA FOLIA 2026". Below the tambourine is a group of approximately 20 people, mostly young adults, dressed in colorful carnival costumes and accessories like hats and sunglasses. They are posed in three rows against a yellow and pink geometric background at the bottom.

Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca

M.Z

M.Zhouri e cia Ltda.
Desde 1940
80 ANOS AO SEU LADO
Patrimônio Cultural de Aiuruoca

Material de Construção • Madeira • Pecuária • Ferragens • Ferramentas

Quer construir ou reformar com qualidade?
Visite nossa loja virtual acessando mzhouri.com.br
Faça seu orçamento que responderemos em até 24h

35-3344-1217 - mzhouri@gmail.com

EMPÓRIO MINEIRO GOURMET

PRODUTOS REGIONAIS
QUEIJOS - CACHAÇA - MEL
AZEITE - CAFÉS ESPECIAIS
DOCES - ARTESANATOS

ArMazém Macieira

35. 9.9601-8778 | 35. 9.9767-7155 | 35. 3344-1918
Site: www.armazemmacieira.com / [armazemmacieira](https://www.facebook.com/armazemmacieira)
Rua Felipe Senador, 1.214 Campo Prático - Aiuruoca/MG

Pousada AJURU
pousadaajuru.com.br

Informações e Reservas:
35- 3344-1601 / 9844-1601
Site: www.ajuru.com.br
E-mail: contato@ajuru.com.br

Sua melhor opção é aqui.

Passagens Turísticas
Serviços de Taxi

Rua Antônio Gonçalves, 149 - Centro - Aiuruoca - Brasil

São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas

Brisa IOGURTE

Mais de 30 anos na região com Tradição e qualidade
Rua Cel. Severino Eugênio 106

35 99713-2447 - São Vicente de Minas

FOTO CENTRAL
FOTOGRAFIAS EM GERAL

Paulo Menezes de Paiva
35 99212-0802

AR ARAGÃO REPRESENTAÇÕES

31-99945-4253
Rua José Bonifácio, nº 18 - A B - Ipiranga - Cruzília

Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas - Bom Jardim de Minas

AGROTECH
Assistência Técnica em Geradores, Roçadeiras, Motosserras, e Ferramentas elétricas.
Tel: (32) 99927-1885
MARLISSON

Rua Correia de Lacerda, 183 - Centro
Bom Jardim de Minas-MG

AgroPet
RAÇÕES - MEDICAMENTOS
ACESSÓRIOS AGROPECUÁRIOS

Gilmar Otoni
(32) 9 8435 9487

RUA CORRÊA DE LACERDA, 126 - CENTRO - BOM JARDIM DE MINAS - MG

Sind. dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bom Jardim de Minas

Trabalhamos com: CCIR - ITR - Cartão do Produtor - CAR - Outros Serviços
Seja mais um associado e receba os nossos benefícios

- 32.99944-0821 - Lilia
- 32.99921-4235 - Miritina

Rua Correia de Lacerda, 87 C - Bom Jardim de Minas

VIDRATARIA
INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS
VIDROS COMUNS
ESPELHOS

Atendimento em toda a região

32 984941404 - Arantina-MG

ABBAC
Associação Brasileira Beneficente de Apoio ao Cidadão

Atendimento Médico de Várias Especialidades
Associe-se: 32-3292-1455 / 8413-7628
Bom Jardim de Minas

Agora em novo endereço: Rua Padre Francisco Rey, 125

Caldo de Cana do Santeiro

PASTEL E CALDO DE CANA
ROGÉRIO SANTEIRO

Terça a Sexta das 13h às 20h
Sábado e Domingo das 11h às 20h

Correa de Lacerda, 34
Bom Jardim de Minas

Hospital Dr. Júlio Sanderscon
CARNÉ 30 ANOS

O 1º Sistema de Carnê de Doação

Muitos benefícios para toda região

Atendimento Humanizado
26 Especialistas
Exames e Consultas com descontos
Diversas Cirurgias
Referência em Cirurgias Ortopédicas
Centro de Imagens Completo
Laboratório

Setor de Carnês
35 3344-1861
Fone ou WhatsApp

www.hospitaljuliosanderscon.com.br

Ria você também

Conversa na Internet

Dois jovens conversam pela internet:
Ela: Oi.
Ele: Oi.
Ela: Tem quantos anos?
Ele: 19.
Ela: Mora onde?
Ele: São Paulo.
Ela: Têm filhos?
Ele: Qual é? Quer me conhecer ou me cadastrar no Bolsa Família?

Frio Crítico

Acabo de falar com um amigo que mora lá e ele me disse que nessa madrugada fez 6 graus negativos e sensação térmica de -20 graus. Ele mora no interior e sua sogra está depressiva e não faz outra coisa a não ser olhar pela janela da cozinha. Me disse que se continuar nessa situação não vai ter outra alternativa, vai ter que deixar a vila entrar.

Companheiro de Quarto do Louco

O louco chega para o diretor do hospício e diz:
- Preciso que você me troque de quarto agora!
- Mas por quê?
- É que meu companheiro de quarto está ficando louco! Cada

dia ele acha que é um animal diferente. Um dia era um leão. No outro um jacaré. No outro uma cobra... Mas hoje, estou morrendo de medo dele, hoje ele é um galo!

O diretor sorri e pergunta:

- Mas por que você esta com medo, se ele é apenas um galo?

E o louco responde:

- Você não está vendo que eu sou uma galinha?

Turistas pelo Brasil

Dois turistas andavam pelo Brasil, um deles diz:

- Estamos no Rio Grande do Sul.

- Como é que você sabe? Pergunta o outro.

- Tomei um churrasco.

- Estamos em São Paulo.

- Como é que você sabe?

- Tomei uma xícara de café.

- Estamos em Minas Gerais.

- Como é que você sabe?

- Tomei um copo de leite.

- Estamos no Rio de Janeiro.

- Como é que você sabe?

- Tomei uma bala perdida.

Leão Escapa da Jaula

O mineirinho vai ao circo no interior, a platéia está lotada. Ele só consegue um lugarzinho na última fila da arquibancada. Se senta e dá uma ajeitadinha no saco bem no meio de duas táblias vergadas.

Alguns minutos depois, um leão escapa da jaula. O público se levanta e ameaça desbandar. O mineirinho grita gemendo de dor:

- Senta, que o leão é manso!

Mineirim é Mineirim

Mineirim, miudinho, todo timido embarca no ônibus de Pôdicas para Posalegre.

Seu colega de poltrona, um negão de 1,90 m de altura, com cara de poucos amigos.

Negão no maior ronco e mineirim todo enjoadado com as curvas da estrada.

A certa altura o mineirim não aguenta e vomita todo o jantar no peito do negão.

Mineirim no maior desespero e o negão ainda roncando.

Chegando ali perto de Congonhá, o negão acorda, passa a mão no peito todo melecedo.

Olha indignado e confuso pro mineirim, que imediatamente bate a mão no seu ombro e pergunta:

- Cê miorô?

Cozinhe você também

Torta de Frutas com Chocolate



Ingredientes

-100 g de biscoitos de aveia esfarelados
-2 colheres (sobremesa) de azeite
-1/2 colher (chá) de canela
-2 fatias de abacaxi picadas
-1 xícara de morangos fatiados
-2 kiwis fatiados
-2 bananas fatiadas
-2 colheres (sopa) de xarope de milho
-4 colheres (sopa) de água
-4 colheres (sopa) de calda de chocolate

Preparo

- Misture todas as frutas com o xarope de milho e a água, com cuidado para não machucar as frutas. Reserve.

- Passe os biscoitos esfarelados no liquidifi-

cador ou na peneira para virar uma farinha. Misture com o azeite até formar uma massa. Forre o fundo de 4 formas de 8 cm de diâmetro com aro removível. Se não tiver, use uma travessa que vá ao forno. Asse por 15 minutos. Deixe o forno ligado. Cubra a massa com as frutas e asse por mais 5 minutos. Desligue o forno, retire as tortinhas e coloque a calda de chocolate. Sirva quente ou frio.

Rendimento: 4 tortinhas de 193 g

*Quem pensa que uma ceia vegetariana é sem graça e deixa a desejar, está enganado. Principalmente porque além de muita variedade, cor e sabor, os pratos são condizes com a data, que celebra a vida e não a morte.

Cantinho da Coquetel

www.coquetel.com.br

Intempéries comuns no Brasil	A pátria (fig.)	Altivez Grande quantidade	Uma das fontes das comédias de William Shakespeare (Lit.) Reduzido pelo atrito
Luz que precede o ruído do trovão	Luz, em latim	Alivez	Alfred Nobel: inventou a dinamite
Debelar (feridas)	Hóspede, em inglês	Copa de árvores	Museu projetado por Niemeyer
Resultado de pancadas no corpo	Memória de micros		
	Maior (síncope)		
Inscrição na chamada escolar		Juiz, entre os muçulmanos	Aparelhar (a cavagadaria)
		Espécie de camarão de água doce	Grama (símbolo) Alveroco (gir.)
Capital e porto no Golfo da Guiné	"A (?) Ciência", obra de Nietzsche		
Relativo à divisão do ano letivo		Esta iminente Prática do filantropo	
Sequer		Lástima; compaixão	"(?) o Homem!", frase de Pilatos
Et celera (abrev.)	Anos do século		
Ruínas: destroços	Troca de ideias		

67 BANCO

Clique

COMO PENSAR
 com estratégia



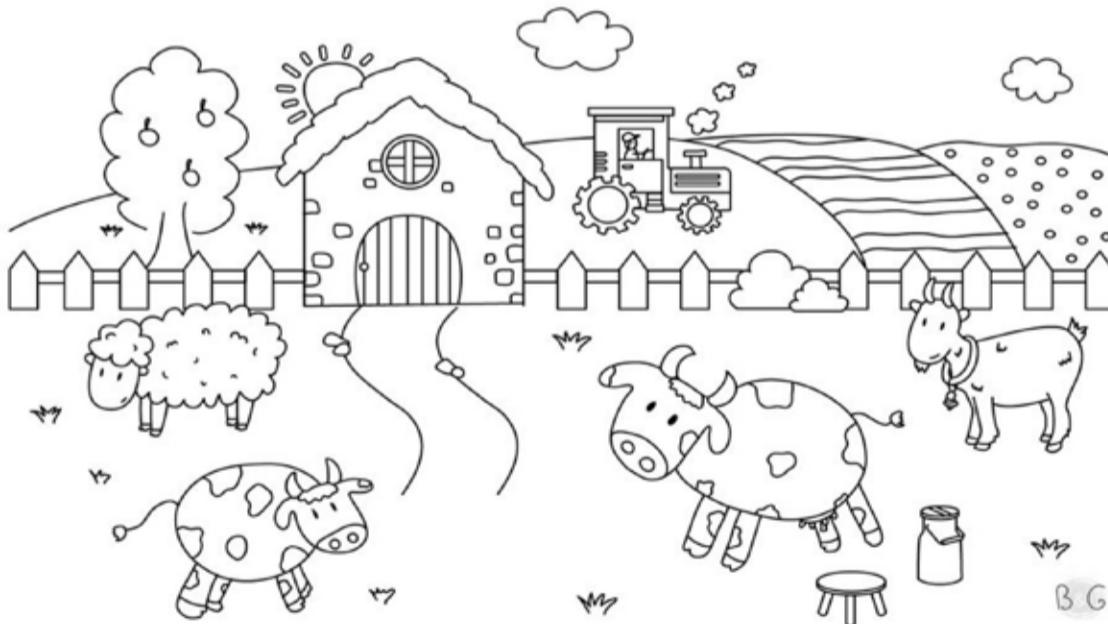
www.coquetel.com.br

Solução


Cantinho do Papagaio

Atividades para as Crianças

PARA PARA COLORIR



Toque você também

Do Lado de Cá chimarruts

Tom: A#

Intro: Bb F Gm Eb

Bb Se a vida as vezes dá uns dias de segundos cinzas
Gm Eb

E o tempo tic taca devagar

Cm Gm Ponha o teu melhor vestido, brilha teu sorriso
Bb Bb

Vem pra cá, vem pra cá

Bb Se a vida muitas vezes só chuvisca, só garoa
Gm Eb

E tudo não parece funcionar

Cm Gm Deixe esse problema a toa, pra ficar na boa
Bb

Vem pra cá

Gm Eb
Do lado de cá, a vista é bonita
Bb F

A maré é boa de provar
Gm Eb

Do lado de cá, eu vivo tranquila
Bb D7

E o meu corpo dança sem parar

Bb Fb Do lado de cá, tem música, amigos e alguém para amar
Bb F Gm Eb

Do lado de cá

Gm7+ Gm7 Gm6
A vida é agora, vê se não demora
Cm D7

Pra recomeçar,
Gm Gm7+ Gm7 Gm6

É só ter vontade de felicidade,

Cm F

Pra pular

Gm Eb
Do lado de cá, a vista é bonita
Bb F

A maré é boa de provar
Gm Eb

Do lado de cá, eu vivo tranquila
Bb D7

E o meu corpo dança sem parar

Bb Fb Do lado de cá, tem música, amigos e alguém para amar
Bb F Gm Eb

Do lado de cá

Bb F Gm Eb
(Bb F Gm Eb) 2x
Do lado de cá



Carnaval das Águas 2026

O maior e mais completo carnaval da região

O Carnaval das Águas 2026 em São Lourenço promete ser um dos maiores do Sul de Minas, consolidando uma agenda que une grandes nomes da música nacional e tradições locais na Ilha Antônio Dutra e por diversos pontos da cidade.

A folia começa oficialmente na quinta-feira, 12 de fevereiro, no Boulevard Belezinha, que recebe a partir das 19h o som da DJ Allana e o Bloco Carnavalesco Fagundes Varella.

Na sexta-feira, 13 de fevereiro, o Carnaval das Águas abre sua programação na Ilha Antônio Dutra com o show do grupo A Zorra.

No sábado, 14 de fevereiro, o palco principal recebe o cantor Latino para a segunda noite de festa. Durante o dia, os blocos de rua garantem a animação: o "Vim só para Brincar" concentra às 14h no Edgar Romero, enquanto às 15h a festa se divide entre a "Trilha de Minas" no Calçadão II e o "Bloco do 035" no Bar 035. No Boulevard Wenceslau Braz, a música rola das 12h às 00h, com apresentações de Samba Lourenço s 18h e Samba de Lux às 21h30.

No domingo, 15 de fevereiro, a atração de destaque na Ilha é o grupo Oba Oba Samba House. O dia é marcado por uma agenda intensa de blocos, começando cedo com a Pelada dos Amigos Piranhas às 8h30 no Campo do Miramar e a Bateria Mistura Brasileira às 10h em frente ao Parque. À tarde, a folia segue com o Bloco La Catrina (15h na Cervejaria La Catrina), Bloco do Pijaminha (16h na Praça João Lage), No rabo da Jandira (16h no Boulevard) e o bloco do Hotel Alzira (17h no Batista Luzardo). O encerramento dos blocos do dia fica por conta da Escola de Samba Rainha das Águas e Blocão, às 20h no Teleférico. No Boulevard Belezinha, apresentam-se o Grupo Vamo Q Vamo às 17h e a Banda Mistura Brasileira às 21h30.

O público infantil também terá um espaço dedicado durante todos os dias de festa com as matinês temáticas na Ilha Antônio Dutra, sempre acompanhadas por DJs, personagens e a presença da Princesa Cantora. As atividades para as crianças começam no sábado, às 17h. No domingo, a matinê ocorre às 18h com o tema "Holi Colors", promovendo uma festa das cores. Na segunda-feira, a diversão infantil retorna às 17h, finalizando na terça-feira, às 18h, com uma grande matinê à fantasia para encerrar o ciclo carnavalesco.

Na segunda-feira, 16 de fevereiro, o evento segue com a apresentação do

grupo Jeito Moleque na Ilha. Às 17h, o clima de carnaval toma conta do Bar 035 com o Bloco do 035 e o Hotel Aliança com seu bloco próprio. No Boulevard Wenceslau Braz, o som começa ao meio-dia, com shows de Os Mineirin às 16h e Estéreo Bloco às 21h30.

Na terça-feira, 17 de fevereiro, o encerramento oficial da folia em São Lourenço fica por conta da banda Zullubaba. No último dia de blocos, o Bloco Vira Lata e o Country Clube iniciam a concentração às 13h em seus respectivos locais. Às 16h, é a vez do Bloco Moby Dick no Esporte Clube e mais uma rodada do No rabo da Jandira no Boulevard. Para fechar a programação do Boulevard Belezinha, o Bloco Carnavalesco Fagundes Varella se apresenta às 17h, seguido pelo Samba de Lux às 21h30.

Além dos shows fixos na Ilha e dos blocos locais, o tradicional Bloco do Pijama mobilizará milhares de foliões em um evento totalmente gratuito que soma mais de sete horas de celebração.

A concentração oficial está marcada para o sábado, 14 de fevereiro, às 15h, na Praça da Federal, em frente ao supermercado Carrossel. O trio elétrico iniciará o percurso tradicional pelas ruas da cidade às 23h30, com chegada prevista à Ilha Antônio Dutra às 1h30, onde a agitação continuará com shows exclusivos após o desfile.

O público infantil também terá um espaço dedicado durante todos os dias de festa com as matinês temáticas na Ilha Antônio Dutra, sempre acompanhadas por DJs, personagens e a presença da Princesa Cantora. As atividades para as crianças começam no sábado, às 17h. No domingo, a matinê ocorre às 18h com o tema "Holi Colors", promovendo uma festa das cores. Na segunda-feira, a diversão infantil retorna às 17h, finalizando na terça-feira, às 18h, com uma grande matinê à fantasia para encerrar o ciclo carnavalesco.



RESTAURANTE DO CHICO
sabores da vila

GASTRONOMIA
TÍPICA MINEIRA
EM PRATOS
A LA CARTE.

35. 3331-5871 / www.vilachico.com.br
Quinta a domingo, das 11:00 às 16:00 horas.
Alamedas das Alamedas, 490 - Vale dos Pinheiros - São Lourenço/MG

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmitech

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285
Entrega em domicílio
Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

TRÍPOLI
RESTAURANTE

Hospede-se no Hotel Fazenda Vila Chico e desfrute do melhor no sul de Minas

São Lourenço/MG Circuito das Águas

vila chico

Trem das Águas (passeio de Maria Fumaça)

Basilica Menor de São Lourenço Martir

Cinema

Parque das Águas

Bares e Restaurantes

Rota dos Cafés

Passeio de balão

Center Kart e Boliche

Passeios a cavalo

Quadriciclo

Montanha Sagrada

UM PEDAÇO DE MINAS.

vila chico

Chalés com lareira, Piscina, Sauna, natureza, comida mineira e tudo que você deseja de um hotel fazenda no sul de Minas

(35) 99121-8026

[vilachico.com.br](https://www.vilachico.com.br)

Pet FRIENDLY